



NOME DA ATIVIDADE CURRICULAR:

Estudos Históricos da Música 3

NOME E E-MAIL DO PROFESSOR RESPONSÁVEL:

Adelcio Camilo Machado (adelcio.camilo@ufscar.br)

DEPARTAMENTO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL:

Departamento de Artes e Comunicação (DAC)

CARGA HORÁRIA (em horas)

30

NÚMERO DE VAGAS (mínimo 2, máximo 5)

5

OBJETIVOS GERAIS (no caso de disciplinas e atividades curriculares, pode ser obtida no SIGA, no menu Cadastros Gerais):

Ampliar o conhecimento sobre a produção musical da primeira metade do século XX; Aprofundar a reflexão sobre as relações da música com a formação de grandes centros urbanos, o aparecimento da indústria cultural e a consolidação de ideários nacionalistas; Entrar em contato com o conhecimento produzido pela Etnosusicologia.

EMENTA (no caso de disciplinas e atividades curriculares, pode ser obtida no SIGA, no menu Cadastros Gerais):

Estudo sobre as vanguardas musicais europeias do início do século XX. Caracterização do nacionalismo musical no Brasil. Introdução ao choro e ao samba. Identificação das origens e das características do blues e do jazz. Reflexões sobre o surgimento e a consolidação da indústria cultural. Compreensão do interesse dos estudos musicais pela tradição oral e por sistemas musicais não-ocidentais. Análise das relações entre música e religiosidade em etnias indígenas brasileiras.

DURAÇÃO DOS TÓPICOS:

Horas	Tópico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o repertório musical
- Estimular diferentes percepções sobre as obras musicais
- Aprofundar o conhecimento acerca das relações entre música, história e sociedade
- Introduzir a bibliografia do campo da historiografia da música / musicologia

ESTRATÉGIA DE ENSINO:

- Realização, gravação e disponibilização de encontros síncronos semanais, com duração de 1 hora;
- Elaboração e disponibilização de vídeo-aulas;
- Indicação e disponibilização de exemplos musicais e de textos sobre os temas das unidades;
- Orientação sobre a produção dos relatórios de cada unidade e posterior avaliação dos mesmos;
- Elaboração e disponibilização de questionário no qual os(as) discentes possam avaliar a disciplina.

ATIVIDADES DOS ALUNOS:

- Participação nos encontros síncronos ou apreciação de suas gravações;
- Leitura do plano de ensino da disciplina;
- Apreciação das vídeo-aulas;
- Apreciação dos exemplos musicais;
- Leitura de textos indicados;
- Elaboração de relatórios referentes a cada uma das unidades;
- Resposta a questionário de avaliação da disciplina.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS PELO DOCENTE:

- Ambiente virtual de aprendizagem da UFSCar (Moodle)
- Videoconferências através do Google Meet usando a conta adelcio.camilo@ufscar.br e disponibilização das gravações das mesmas para quem não puder participar no horário previsto
- Computador, internet e programa de edição de texto (preferencialmente Google Docs)
- Arquivos de texto em formato PDF e disponibilizados na rede
- Plataformas com conteúdos musicais de acesso “livre”, como o YouTube

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO:

Elaboração de relatórios referentes a cada uma das unidades da disciplina, abrangendo tanto uma contextualização histórica quanto apreciações dos exemplos musicais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor Wiesengrund. *Adorno: sociologia*. São Paulo: Ática, 1986 (Coleção Grandes Cientistas Sociais; v.54).

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. (*)

HOBSBAWM, Eric. *História social do jazz*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

KATER, Carlos E. *Música Viva e H. J. Koellreutter, movimentos em direção à modernidade*. Editora Musa. 2001.

LIMA REZENDE, Gabriel Sampaio Souza. *O problema da tradição na trajetória de Jacob do Bandolim: comentários à história oficial do choro*. 2014. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285269>>. Acesso em: 01 ago. 2019.

MACHADO, Adelcio Camilo. *O “lado B” da linha evolutiva: Nelson Gonçalves e a “má” música popular brasileira dos anos 1940 e 1950*. 2016. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, 2016. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/305609>>. Acesso em: 01 ago. 2019.

NESTROVSKI, Arthur (org.). *Lendo música: 10 ensaios sobre 10 canções*. São Paulo: Publifolha, 2007.

NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal da Cultura, 1992.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PIERUCCI, Antônio Flávio de Oliveira et al. *O Brasil republicano, v. 11: economia e cultura*. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. (História geral da civilização brasileira, t. 3, v. 11)

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. 2.ed. ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

WAIZBORT, Leopoldo. Fonógrafo. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 99, p. 27-46, jul. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002014000200027&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 31 jul. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor W. *Filosofia da nova música*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. (Coleção Estudos; v.26).

FENERICK, José Adriano. Noel Rosa, o samba e a invenção da música popular brasileira. *História em Reflexão*, Dourados, vol. 1, n. 1, p. 1-23, jan.-jun. 2007. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/article/view/486>>. Acesso em: 31 jul. 2019.

MONTARDO, Deise Lucy Oliveira. *Através do Mbaraka: música, dança e xamanismo guarani*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

PENA, Eder Wilker Borges. A utilização do texto no processo composicional de Erwartung Op.17 de Arnold Schoenberg. *Revista Vórtex*, Curitiba, v.4, n.2, 2016, p.1-36. Disponível em: <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/article/view/1315/698>>. Acesso em: 31 jul. 2019.

SAROLDI, Luiz Carlos; MOREIRA, Sonia Virgínia. *Rádio Nacional: o Brasil em sintonia*. 3. ed. amp. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

WAIZBORT, Leopoldo. *Aufklärung musical: consideração sobre a sociologia da arte de T. W. Adorno na Philosophie der Neuen Musik*. 1992. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.

WEBERN, Anton. *O caminho para a música nova*. São Paulo: Ed. Novas Metas, 1984. (Coleção Ensaios; v.7).

REQUERIMENTOS INFORMÁTICOS:

Computador com acesso à internet com velocidade compatível com a reprodução de vídeos e a realização de videoconferências.

INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA CANDIDATURA:

- Não é necessário que o(a) estudante seja da área da Música. Entretanto, é necessário estar com disponibilidade e interesse para ouvir vários exemplos musicais de maneira atenta. Além disso, é importante que as pessoas interessadas entendam a Música para além de uma manifestação cultural, mas também como um campo de conhecimento, que já dispõe de uma bibliografia crítico-reflexiva, e que estejam dispostas a entrar em contato com essa bibliografia e com as reflexões dela decorrentes.
- Formulário de candidatura da AUGM
- Comprovante de matrícula
- Histórico escolar do curso atual
- Passaporte (página com foto) ou DNI
- Currículo
- Carta de anuência do escritório de Relações internacionais da universidade de origem



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Graduação
AUGM



- Documento que contenha o nome dos pais
- Outros documentos poderão ser solicitados após a seleção

IDIOMA DA ATIVIDADE

Português

OUTROS REQUISITOS QUE JULGAR NECESSÁRIO:

OBSERVAÇÕES: